

QUADRO EQAVET

Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissionais

AEVA

ESCOLA PROFISSIONAL DE AVEIRO

DOCUMENTO BASE



Índice

Apresentação da instituição e das opções a tomar no processo de alinhamento	3
Natureza da instituição e seu contexto	3
Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição	4
Missão	4
Visão	4
Objetivos estratégicos.....	5
Estrutura orgânica da instituição	6
Organograma da AEVA.....	6
Organograma EPA.....	6
Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP	7
Oferta Formativa.....	9
Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição	10
Sistema de Garantia da Qualidade a adotar em resultado do processo de alinhamento	11
Metodologias para a participação dos stakeholders da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP (nível de intervenção, sedes e momentos em que ocorrerá o diálogo institucional).....	11
Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição	16
Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP (Indicadores EQAVET, outros em uso, a criar e/ou ajustar)	17
Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP	18
Metodologias de recolha de dados e de feedback (fontes, processos de recolha e de registo) relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP	20
Estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP (mecanismos de alerta precoce, monitorizações intercalares dos objetivos traçados)	21
Metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP.....	22
Informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.....	22
Identificação de Abreviaturas/Siglas	22



Preâmbulo

Este documento tem como principal objetivo a descrição dos princípios do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da AEVA alinhado com o quadro EQAVET.

Apresentação da instituição e das opções a tomar no processo de alinhamento

Natureza da instituição e seu contexto

A Escola Profissional de Aveiro – EPA – faz parte integrante da AEVA – Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro, associação sem fins lucrativos, vocacionada para a educação e a valorização da Região de Aveiro e a qual desenvolve diversas ações promotoras do desenvolvimento e da valorização das comunidades. Tem Sede na cidade de Aveiro, com Delegações em Sever do Vouga e Águeda e goza de influência nos onze municípios que constituem a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

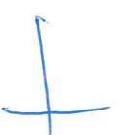
É entidade certificada em Gestão da Qualidade, detendo a certificação na norma NP EN ISO 9001:2015 e na norma SA:8000 (Responsabilidade Social Internacional), sendo a única entidade portuguesa com competências na educação, formação, desenvolvimento e valorização das comunidades que ostenta esta certificação internacional.

O trabalho desta Associação desenvolve-se principalmente na Região de Aveiro, tendo uma projeção a nível nacional e internacional. Está constituída sob a forma de “marcas” / valências que atuam em diversas áreas.

Neste sentido, possui a sua marca, por excelência, EPA – Escola Profissional de Aveiro, a maior escola Profissional do país, promotora da educação e da formação, nomeadamente vocacional, tecnológica e profissional, de jovens e de adultos, inicial e ao longo da vida.

A EPA tem parcerias internacionais permanentes em toda a União Europeia, nos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP) e no Brasil.

Desenvolve o seu trabalho em contexto de sala e de posto de trabalho, conseguindo afirmar um ‘modelo dual’ próprio de educação e formação que assenta no que designa de ‘namoro’ e ‘apadrinhamento’ de alunos pelas empresas, promovendo assim a efetiva formação em contexto de trabalho contínua e a empregabilidade no final do curso.



Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

Missão

A Escola Profissional de Aveiro, enquanto entidade educadora e formadora de recursos-humanos empenhados no exercício de atividades profissionais qualificadas, assume a responsabilidade de, através do ministério do ensino técnico-profissional, desenvolver atividades de educação e formação qualificantes que possam contribuir para a melhoria do nível cultural e educacional da população e para o desenvolvimento da região em que se insere.

A atividade da Escola Profissional de Aveiro orienta-se no sentido de disponibilizar aos seus alunos uma formação humana integral, que assenta nos seus aspetos pessoal, cultural, científico, técnico e profissional, proporcionando-lhes uma preparação adequada para um exercício profissional qualificado.

Pretende contribuir para a concretização da missão de Educar e Formar para:

- saber ser
- saber estar
- saber fazer
- saber pensar
- saber sentir

Visão

Para a concretização da Política da Qualidade, são colocados em prática, em *melhoria contínua*, os seguintes princípios:

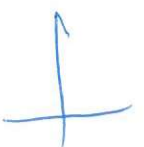
- Implementar um sistema de gestão da qualidade que promova o desenvolvimento de estratégias de autoavaliação, inovação e mudança;
- Criar condições que permitam a motivação de todos os que trabalham e aprendem na Escola Profissional de Aveiro para se envolverem e empenharem no cumprimento dos requisitos da norma e da melhoria contínua;
- Efetivar ações de formação permanente a todo o pessoal docente e não docente;
- Melhorar os processos de comunicação interna e externa de acordo com o modelo de "melhoria contínua";

- Cumprir os requisitos que garantam a qualidade e a excelência na prestação dos serviços, em respeito pela legislação e pelas normas aplicáveis;
- Investir na qualidade ambiental e na melhoria das condições de trabalho, dentro das normas de higiene e segurança.

Objetivos estratégicos

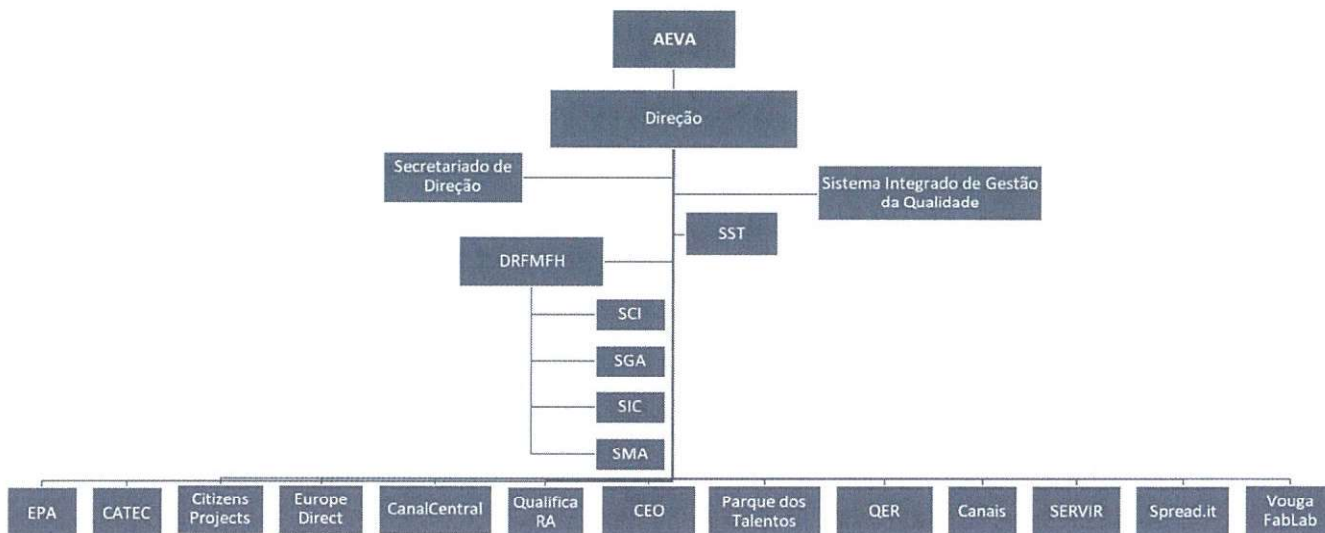
Os objetivos que norteiam a ação diária da Escola Profissional de Aveiro são:

- Dar resposta às necessidades e exigências educativo-formativas da região, identificando-se com uma oferta alternativa e complementar ao sistema tradicional de ensino;
- Ir ao encontro dos interesses e necessidades manifestados pelo meio empresarial (indústria, comércio e serviços) da região no que respeita a qualificação profissional;
- Promover nos alunos uma educação, formação e qualificação consistentes, com vista à criação de um perfil profissional que se ajuste ao tecido económico-social da região, contribuindo assim para o seu desenvolvimento;
- Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica e tecnológica que permita a possibilidade do prosseguimento de estudos;
- Destacar a parceria com os meios local, regional, nacional e transnacional, numa perspetiva de colaboração e cooperação, promovendo assim experiências pedagógicas, técnicas, profissionais, científicas e culturais;
- Abertura permanente à inovação pedagógica, científica e tecnológica, bem como à promoção de experiências inovadoras na valorização e inserção profissional;
- Melhorar a qualidade de vida de toda a comunidade escolar; contribuir para a eficácia da comunidade educativa;
- Melhorar a eficácia da organização interna, adequando-a aos objetivos pretendidos;
- Buscar a satisfação permanente dos colaboradores, alunos, familiares, empresas e outras instituições, bem como da comunidade envolvente.

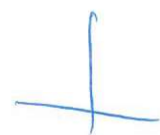
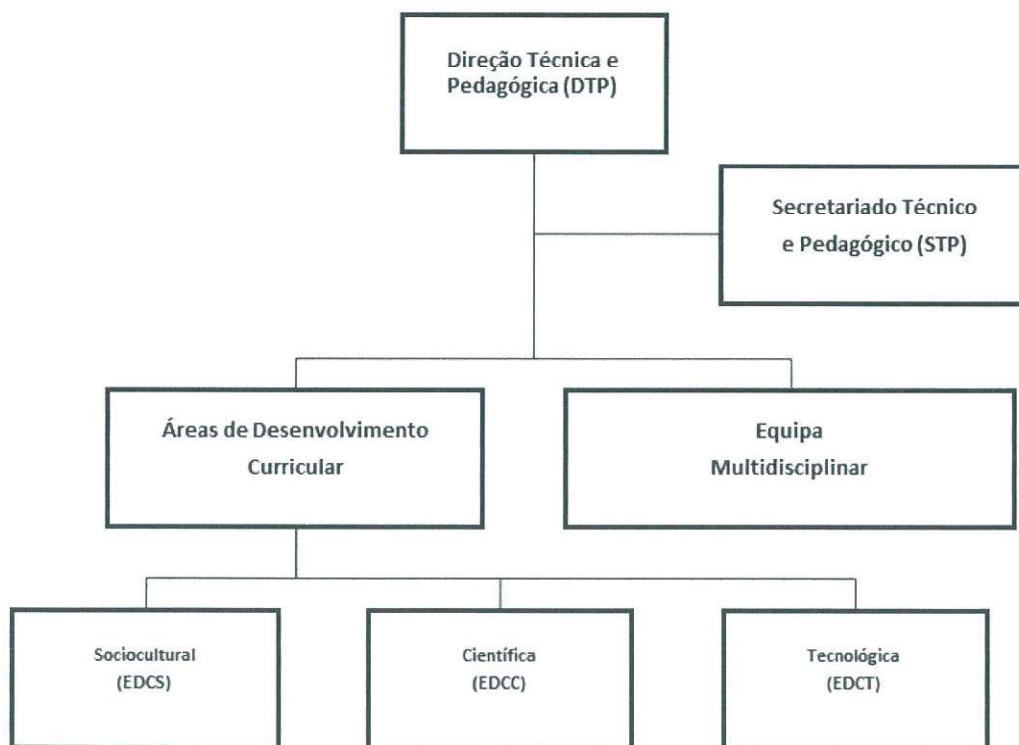


Estrutura orgânica da instituição

Organograma da AEVA

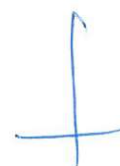


Organograma EPA

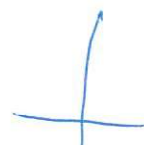


Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP

Tipologia		Responsabilidades
Stakeholders Internos	Direção Técnica e Pedagógica	Estabelecimento de uma visão estratégica comum; cooperação com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões); estabelecimento da oferta formativa; formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP; aprovação do projeto educativo e do plano anual de atividades; apreciação dos resultados do sistema de autoavaliação.
	Equipa Multidisciplinar (Orientadores Educativos de Turma, Diretores de Curso, Áreas de Apoio, Tutoria, Psicologia e Área para a Integração e Valorização)	Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva todas as partes interessadas; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores; colaboração no combate aos principais problemas detetados nos alunos com necessidades educativas especiais; atuação multidisciplinar e integrada junto de todos os intervenientes no processo educativo.
	Orientadores Educativos	Cooperação com as partes interessadas externas e acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho; consulta de antigos alunos através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.
	Pessoal Não Docente	Colaboração na criação de um ambiente escolar propício ao sucesso.
	Professores/Formadores	Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para



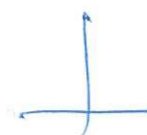
Tipologia		Responsabilidades
		desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.
	Alunos/Formandos	Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.
	Equipa EQAVET	Elaboração de guiões diferenciados de apresentação do programa EQAVET a todos os stakeholders; articulação com os gestores de processo a explicitação e acompanhamento dos indicadores do sistema de gestão da qualidade (incluindo indicadores EQAVET), bem como cooperação na definição das metas/objetivos do programa EQAVET alinhados com políticas europeias/nacionais/regionais; agendamento de fóruns para consensualização de uma visão estratégica comum; elaboração de inquéritos diferenciados para os diferentes stakeholders relativos à avaliação da oferta formativa e do seu sucesso no mercado de trabalho e no prosseguimento de estudos; tratamento dos diferentes inquéritos; promoção de consultas para identificar necessidades formativas docentes; criação de instrumentos de facilitação da comunicação institucional com todos os stakeholders externos; agendamento de fóruns de dinamização e promoção de novos protocolos com stakeholders externos; promoção do programa EQAVET junto da comunicação social.



Tipologia		Responsabilidades
Stakeholders Externos	Entidades de acolhimento / empregadoras / parceiros e protocolados	Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos; contribuição para a empregabilidade dos alunos formados.
	Aliados na Educação	Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa.

Oferta Formativa

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		17 /18		18 /19		19 /20	
		N.º T/G F	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL
Profissional	Técnico de Organização de Eventos	3	73	3	64	3	53
Profissional	Técnico de Apoio à Infância	3	79	3	66	3	51
Profissional	Técnico Animador Sociocultural	3	74	3	63	3	52
Profissional	Técnico de Comunicação, Marketing, Relações públicas e Publicidade	3	73	3	69	3	58
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando*	2	43	3	62	3	50
Profissional	Técnico de Eletrónica e Telecomunicações*	1	20	2	36	3	51



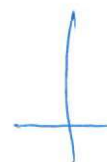
Profissional	Técnico de Instalações Elétricas*	2	41	3	55	3	45
Profissional	Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica*	2	44	3	55	3	65
Profissional	Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho*	1	24	2	40	3	47
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos*	1	22	1	23	0	0
Profissional	Técnico de Instalador Sistemas Térmicos de Energias Renováveis*	1	24	1	10	0	0

Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição

A Avaliação Interna enquanto processo de autorregulação de práticas e processos, orientada para a melhoria dos resultados dos nossos alunos, tem sido uma prática constante ao longo dos últimos anos na Escola Profissional de Aveiro. Para a realização dessa autoavaliação existe uma Equipa de Avaliação Interna constituída por docentes, alunos, representantes do pessoal não docente, pais / Aliados na Educação e empresários.

O trabalho realizado pela Escola é norteado pelas seguintes orientações:

- Aprofundar o conhecimento da escola, apurando os “pontos fracos” e os “pontos fortes” (funcionamento e gestão, desempenho dos órgãos de gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e o meio envolvente);
- Revelar a perceção das pessoas em relação à organização interna da escola;
- Mobilizar a comunidade educativa para a mudança;
- Desenvolver o sentido de autorresponsabilização;
- Conhecer o nível de satisfação dos stakeholders;
- Fomentar práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre os stakeholders, tendo em vista a solução de problemas;
- Promover a melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Fomentar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade da formação, exigência e responsabilidade na escola;



- Sensibilizar os vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa e crítica no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da Escola, bem como do seu Projeto Educativo.

A todos os departamentos, órgãos e setores, são solicitados regularmente relatórios e balanços da atividade realizada e a análise da informação avaliativa, acerca do funcionamento e dos resultados da escola, tendo em conta os domínios e metas postulados no Projeto Educativo e Planos Anuais de Atividade.

A Escola possui, ainda, uma equipa designada para acompanhar periodicamente o percurso dos alunos após a conclusão dos seus cursos. Decorrente dos contactos, quer telefónicos quer pessoais, com os diplomados, são calculadas taxas de empregabilidade, taxas de empregabilidade na área da formação, taxas de prosseguimentos de estudos e outras formações, bem como taxas de desemprego. Este contacto sistemático com os nossos ex-alunos tem sido também uma forma de dar respostas a solicitações de ofertas de emprego que alguns empresários fazem junto da escola.

Os dados obtidos e as reflexões/conclusões produzidas por todos os intervenientes, no âmbito deste processo sistemático de avaliação, permitem, assim, através de uma análise SWOT, obter uma visão global da escola e consolidar um diagnóstico nas suas múltiplas vertentes, aprofundando os pontos fortes, as debilidades, mas também os constrangimentos e oportunidades que se nos colocam.

Sistema de Garantia da Qualidade a adotar em resultado do processo de alinhamento

Metodologias para a participação dos stakeholders da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP (nível de intervenção, sedes e momentos em que ocorrerá o diálogo institucional)

Com o intuito de aumentar a taxa de conclusão dos cursos e alcançar as metas previstas, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Reduzir a taxa de desistência dos cursos profissionais;
- Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas;
- Minimizar o n.º de alunos com módulos em atraso nos cursos profissionais;
- Potenciar o relacionamento com os pais/Aliados na Educação (AE).



Para reduzir a desistência escolar, os Orientadores Educativos de Turma (OET) e os Diretores de Curso têm um papel preponderante, uma vez que são eles que, tendo com os seus alunos uma relação de grande proximidade, mais precocemente conseguem assinalar o risco de abandono escolar, sendo capazes de, de forma mais célere, obter informações junto dos outros professores da turma, que, por sua vez, detetadas situações de absentismo, as devem imediatamente reportar aos OET.

Os Pais/AE têm também um papel fundamental no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, contactando continuamente os OET, no sentido de se manterem constantemente informados sobre a situação escolar, valorizando a importância da escola e da formação profissional no futuro dos seus educandos. É, por isso, muito importante o trabalho dos OET na relação de aproximação dos pais/AE à escola, e a sua participação na vida escolar e nas regras de conduta a estabelecer.

A psicóloga que dá apoio à escola tem igualmente um papel interventivo, promovendo sessões de acompanhamento do aluno em risco, de modo a tentar persuadi-lo do abandono escolar e/ou a prevenir o absentismo.

Para melhorar a taxa de sucesso de concretização dos módulos, os professores de cada uma das disciplinas planificam as aprendizagens tendo em conta o ritmo individual e modos de aprendizagem dos alunos, sendo reforçado o trabalho colaborativo entre docentes, no que se refere à gestão do currículo e planeamento de atividades a desenvolver com os alunos. Deverão ainda contextualizar as aprendizagens com situações de resolução de problemas da vida real, valorizando o trabalho de projeto, as visitas de estudo, as atividades práticas, o trabalho de pesquisa e a experimentação. O trabalho dos professores na planificação modular e no desenvolvimento de atividades de diferenciação pedagógica é fundamental.

É feito um esforço importante e implementadas práticas que permitem melhorar o clima de aprendizagem dos alunos em contexto de sala de aula, de modo a melhorar as taxas de sucesso dos módulos de cada disciplina.

Os Diretores de Curso adequam os locais de Formação em Contexto de Trabalho de acordo com o perfil e as preferências dos alunos, de modo que se potencie o desenvolvimento das competências profissionais de cada um. Os orientadores das PAP (Provas de Aptidão Profissional) acompanham os seus alunos no desenvolvimento de projetos empreendedores e que podem ser futuramente desenvolvidos e implementados.



No sentido de minimizar o número de alunos com módulos em atraso, os professores de cada disciplina, em articulação com os OET, implementam planos de recuperação modular, diversificando diferentes estratégias de apoio que permitem aos alunos recuperar os módulos em atraso, envolvendo também os pais/AE no processo de recuperação modular. Entre as ações a desenvolver, destacam-se a melhoria das práticas letivas e dos métodos e técnicas de ensino, adequando-os aos ritmos e estilos de aprendizagem dos alunos, a diversificação das estratégias de ensino na lecionação de cada módulo, a diversificação dos instrumentos de avaliação das aprendizagens em cada módulo, adequando-os às práticas de diferenciação pedagógica utilizadas.

É valorizada a avaliação formativa como instrumento de regulação das aprendizagens e de feedback aos alunos.

Para potenciar o relacionamento com os pais/AE, os Orientadores Educativos de Turma têm um papel fundamental na promoção da participação dos pais/AE na vida escolar dos alunos, nomeadamente no que diz respeito à regulação da assiduidade, ao reforço da importância do papel da escola no futuro profissional dos seus educandos e no estabelecimento de uma relação contínua entre a família e a escola. Estas premissas podem ser materializadas através da participação dos pais/AE em projetos e atividades ao nível da escola e das turmas, criação de momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação de casos de sucesso e realização de sessões de sensibilização dos pais/AE para a necessidade e importância de acompanharem a vida escolar dos seus educandos.

Com o propósito de melhorar as taxas de colocação após conclusão dos cursos e conseguir cumprir as metas previstas, são definidos os seguintes objetivos específicos:

- Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio;
- Realizar sessões de procura de trabalho em parceria com instituições ligadas à integração no mercado de trabalho;
- Auscultar e recolher sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em FCT.

No sentido de aprofundar constantemente o relacionamento com as empresas das diversas áreas de formação, existem aulas com sessões técnicas, trazendo os empresários à escola. As visitas de estudo às empresas das diferentes áreas de formação são também de grande importância para promover a interligação entre a teoria e a prática, a escola e o mundo empresarial, desenvolvendo e incentivando nos alunos o espírito empreendedor. Os DB/ AEVA – Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro/ EPA – Escola Profissional de Aveiro



diretores de curso e os docentes das várias disciplinas técnicas são os responsáveis pela promoção das atividades referidas, as quais trazem contributos e conhecimentos relevantes para o percurso escolar dos alunos e para facilitar a sua inserção no mercado de trabalho.

São levadas a cabo ações de procura de trabalho e simulação de entrevistas de emprego, da responsabilidade dos Diretores de Curso e da Psicóloga da Equipa para a Tutoria e Psicologia, e permitem divulgar, junto dos alunos finalistas, as técnicas e estratégias de procura ativa de emprego, estimular a autoconfiança e a motivação, preparar adequadamente para uma entrevista de emprego e divulgar os programas e medidas de apoio existentes. Por outro lado, é também de grande importância que os alunos elaborem o seu *Curriculum Vitae*, em português e em inglês, bem como cartas de candidatura a emprego, uma vez que estes desempenham o papel de um cartão de apresentação, ou seja, transmitem a imagem pessoal e as qualidades, aptidões e competências que os candidatos possuem.

São auscultados pessoalmente os empresários onde os alunos efetuam a FCT e efetuado o tratamento e análise da documentação referente à formação em contexto de trabalho, nomeadamente dos dados relativos aos diferentes parâmetros de avaliação, bem como das observações/sugestões realizadas pelos monitores nas empresas. Estas ações são da responsabilidade dos Diretores de Curso e orientadores da FCT.

Com o propósito de potenciar a utilização das competências adquiridas durante a formação no local de trabalho e conseguir cumprir as metas propostas, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio;
- Potencializar a relação da escola com os empresários;
- Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio.

Aquando da operacionalização do processo de escolha e colocação dos alunos nos locais de estágio/FCT, os Diretores de Curso e os professores orientadores têm sempre presente a adequação do perfil de competências do aluno às características dos locais de estágio. Adicionalmente, quando se trata do último momento de FCT, procura-se a colocação em



entidades de acolhimento que estejam à procura de novos colaboradores, por forma a potenciar a integração destes alunos no mercado de trabalho.

O estabelecimento de relações mais próximas entre a escola e os empresários, através de contactos e partilhas constantes de informação e recolha de sugestões, permite que sejam os próprios empresários a facultar à escola as competências mais adequadas que os alunos devem possuir de modo a suprir as suas necessidades de colaboradores, permitindo à escola uma maior adequação dos alunos às empresas/entidades de acolhimento.

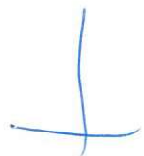
São promovidas na escola várias ações, tais como: visitas de estudo, organização de seminários e workshops, divulgação das atividades desenvolvidas na escola e nas empresas com quem a escola tem protocolos de colaboração e utilização das redes sociais. De modo a facilitar o feedback dos empregadores em relação ao desempenho profissional dos alunos, são disponibilizados mecanismos de resposta mais rápida, concretamente a criação de inquéritos on-line a partir do site da escola.

Com o propósito de potenciar a utilização das competências adquiridas durante a formação no local de trabalho e conseguir cumprir as metas propostas, foram delineados como objetivos específicos:

- Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola, promovendo experiências de aprendizagem inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, apreciadas e exigidas pelo mercado de trabalho;
- Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais.

Sendo o diretor de curso o responsável, no âmbito das suas competências, pela atualização constante dos conhecimentos, das técnicas e dos processos lecionados nos cursos que tutela, e no sentido de manter uma proximidade fundamental entre os saberes transmitidos pela escola e as reais necessidades do mercado de trabalho, também elas em constante adaptação, são realizadas visitas a empresas e convidados representantes das mesmas para a dinamização de sessões técnicas na escola. Estas sessões têm como objetivo dar a conhecer novas realidades, evoluções técnicas e tecnológicas, bem como as novas dinâmicas exigidas pelo mercado de trabalho.

No que concerne às competências pessoais e sociais exigidas pelas empresas e outras entidades empregadoras, tem sido fundamental o feedback recolhido junto das entidades parceiras, assim como o das entidades que acolhem os alunos em Formação em Contexto



de Trabalho. Como resultado desse feedback, a escola tem promovido, junto dos docentes, orientações referentes à necessidade de desenvolver nos alunos determinadas competências concretas. Entre estas destacam-se as seguintes: o desenvolvimento da autonomia e proatividade dos alunos, o reforço da capacidade de trabalho em equipa na dinamização de projetos, a importância da elaboração de relatórios e resumos escritos com correção e o desenvolvimento de competências linguísticas, considerando o processo de internacionalização de muitas empresas parceiras. É promovida igualmente, junto dos alunos finalistas, uma sessão de técnicas de procura de emprego, a qual inclui a simulação de entrevistas de emprego.

O processo de elaboração dos CV pelos alunos finalistas é obrigatório e é acompanhada pelos docentes das disciplinas de Português, Área de Integração e de Inglês, que salientarão as competências mais apreciadas pelos empregadores nas respetivas áreas de formação.

No sentido de monitorizar mais eficazmente a utilização das competências adquiridas pelos alunos na escola, nos locais de trabalho, serão aplicados anualmente inquéritos de satisfação aos empregadores.

Este inquérito de satisfação, da responsabilidade da equipa EQAVET, será aplicado a todos os empregadores dos ex-alunos da Escola e será realizado anualmente, constituindo ele próprio um instrumento de aprofundamento das relações com as empresas.

A Equipa EQAVET procederá à recolha periódica dos dados relativos aos resultados obtidos, comparando-os com as metas delineadas e estabelecidas, no PAA e Plano de Melhorias EQAVET, entre outros planos, de modo a verificar se estão a ser cumpridas. Caso se verifiquem desvios em relação às metas estabelecidas, são acionados mecanismos em sede de Departamento, Orientação de Turma ou Coordenação de Curso, para a procura de estratégias alternativas e implementação de ações corretivas, em colaboração com todos os stakeholders envolvidos.

Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição

O sistema de garantia da qualidade EQAVET reveste-se de importância estratégica numa perspetiva de melhoria contínua dos processos formativos e dos resultados dos cursos profissionais e profissionalizantes, tendo em conta a Missão e Visão da Escola no contexto regional, mas também no espaço europeu. Constitui, por outro lado, um instrumento fulcral

para a definição das políticas educativas da escola, configuradas no seu Projeto Educativo e prossegue, de forma sistemática, contínua e permanente, os seguintes objetivos:

- Promover a melhoria da qualidade dos processos educativos/formativos e dos resultados escolares obtidos, da organização e dos seus níveis de eficiência, apoiando a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurando a disponibilidade de informação de gestão do sistema.
- Integrar e contextualizar a interpretação reflexiva dos resultados da avaliação, fornecendo à administração educativa, à sociedade em geral e às entidades inspetivas e de monitorização do sistema, o quadro de informações sobre o funcionamento e eficiência da instituição/Escola.
- Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de igualdade, exigência e responsabilidade da escola.
- Permitir incentivar as ações e os processos internos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola, através do reconhecimento público.
- Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa, os stakeholders, para a importância da participação ativa no processo educativo e vida da escola, valorizando os papéis que desempenham.
- Garantir a credibilidade do desempenho da escola.

Em linha com o Quadro EQAVET, o modelo da avaliação desta escola profissional visa uma abordagem sistémica que inclui e correlaciona os diferentes níveis (sistema/operadores EFP) e os diferentes stakeholders e consubstancia-se em processos de avaliação (interna e externa) baseados em indicadores (quantitativos e qualitativos) que enquadram a revisão e o aperfeiçoamento da EFP.

Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP (Indicadores EQAVET, outros em uso, a criar e/ou ajustar)

Os indicadores são um pilar fundamental na definição e implementação do processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET, sendo que foram selecionados como principais os indicadores preconizados pelo EQAVET e outros, a saber:

- Taxa de abandono escolar;

- Taxa de aprovação;
- Taxa de alunos diplomados a trabalhar;
- Taxa de alunos a trabalhar na área;
- Taxa de satisfação das entidades de FCT;
- Taxa de satisfação das entidades empregadoras;
- Taxa de satisfação de alunos;
- Taxa de participação de Aliados na Educação;
- Taxa de satisfação de docentes;
- Taxa de satisfação de não docentes;
- Taxa de alunos com aproveitamento em cada ano letivo.

Estes elementos foram recolhidos pela Equipa EQAVET. As metas e resultados são vertidos no mapa de Indicadores, o qual possui outros indicadores considerados pertinentes associados aos Processos de Gestão da Qualidade.

Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

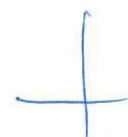
Os descritores indicativos, sendo especificações dos quatro critérios de qualidade mencionados anteriormente, ou seja, meras linhas de orientação, são aplicados pelos utilizadores em função dos seus contextos e necessidades e têm, por isso, como principal objetivo a clarificação dos critérios de qualidade, de modo a serem claros para todos os stakeholders.

Para o processo de alinhamento com o EQAVET utilizaram-se os respetivos descritores nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Critérios de qualidade	Descritores
<u>Fase Planeamento</u> O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a	- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP. - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos.



<p>desenvolver e os indicadores adequados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas. - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas. - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade. - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP. - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais. - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.
<p><u>Fase Implementação</u></p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação. - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas. - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores. - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho.
<p><u>Fase Avaliação</u></p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais ou por iniciativa dos prestadores de EFP. - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação



<p>identificar as melhorias necessárias.</p>	<p>do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo. - São implementados sistemas de alerta rápido.
<p><u>Fase Revisão</u></p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações. - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão. - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados

Foi concebido mapa de indicadores, no qual se encontram, para além dos indicadores EQAVET, outros indicadores associados aos processos da escola.

Metodologias de recolha de dados e de feedback (fontes, processos de recolha e de registo) relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP

Os elementos indispensáveis para a determinação dos indicadores são recolhidos pela Equipa EQAVET, que compila, no seu relatório final, toda a informação necessária para avaliar anualmente os indicadores definidos. Esta informação resulta da análise dos relatórios anuais emitidos, da recolha e tratamento de questionários de satisfação aplicados aos diferentes stakeholders, da análise dos dados obtidos no seguimento dos alunos que concluem os cursos, entre outras informações.

A avaliação dos resultados dos alunos ao nível da FCT integra a avaliação dos docentes orientadores e também a avaliação externa das entidades onde os alunos realizaram a formação, sendo esta de extrema importância, pois são os monitores das empresas quem diretamente aprecia os desempenhos dos alunos em contexto real de trabalho. No que diz respeito à avaliação da PAP, esta é realizada, a nível interno, pelos professores orientadores, orientador educativo de turma, de curso e direção da escola. A nível externo, também fazem parte do júri de avaliação stakeholders externos, a saber: a autarquia, associações empresariais e representantes do tecido empresarial.

A Escola faz também uma avaliação sistemática dos resultados escolares. No balanço trimestral das avaliações modulares, os Conselhos de Turma, sob coordenação dos Diretores de Curso, fazem a avaliação dos resultados, ao nível da Turma e do Curso, sendo apreciados nos Departamentos e discutidos no Conselho Pedagógico.

Estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP (mecanismos de alerta precoce, monitorizações intercalares dos objetivos traçados)

Inicialmente, e para que se compreendesse a necessidade de estabelecer um modelo de garantia de qualidade alinhado com o modelo de avaliação utilizado na Escola, foi indispensável que todos os intervenientes relevantes no processo conhecessem as premissas deste modelo de gestão de qualidade, para que se conseguisse a sua participação e mobilização empenhada. Foi por isso necessário que, primeiro, se divulgassem e analisassem os documentos de orientação, emanados pela ANQEP, relativas à Educação e Formação Profissional (EFP) em geral, tanto das políticas europeias como das nacionais, e, em particular, os que dizem respeito às questões da garantia e melhoria da qualidade da EFP e que se encontram no site da ANQEP.

Estes documentos-chave, que constituem uma base para o trabalho a desenvolver, foram ainda difundidos junto dos diferentes públicos-alvo, tendo sido explicitados os objetivos, o ciclo de qualidade e as suas fases, a importância e o papel dos diferentes stakeholders, os critérios gerais e os indicadores utilizados e/ou a utilizar neste modelo de garantia de qualidade.

O ciclo de qualidade é realizado anualmente e inicia-se com a elaboração dos Planos Anuais de Atividades (PAA) por ano letivo, apoiados no Projeto Educativo. Estes documentos de planeamento constituem os planos de ação estratégica da escola.



Metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas, e da sua comparação com as metas estabelecidas, a Equipa EQAVET verifica se existem desvios a estes valores. Em caso afirmativo, são delineadas estratégias alternativas e são implementados planos de melhoria, com a colaboração de todos os stakeholders.

Informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.

As conclusões da autoavaliação serão divulgadas trimestralmente sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do período de vigência do Projeto Educativo.

No final de cada ano letivo, será realizado um relatório final anual de avaliação do grau de execução das metas previstas no documento base e no plano de ação EQAVET, entre outros temas – Relatório de Revisão pela Gestão. Este relatório será apresentado ao Conselho Pedagógico de forma a obter sugestões de ações que permitam a melhoria contínua dos resultados obtidos. A elaboração deste documento é da responsabilidade da Equipa EQAVET.

Todos os documentos e relatórios produzidos serão divulgados na Página da Escola.

Identificação de Abreviaturas/Siglas

AEVA – Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro;

EPA – Escola Profissional de Aveiro

DTP – Direção Técnica e Pedagógica

STP – Secretariado Técnico e Pedagógico

EDCS – Equipa da Área de Desenvolvimento Curricular Sociocultural

EDCC – Equipa da Área de Desenvolvimento Curricular Científica

EDCT – Equipa da Área de Desenvolvimento Curricular Tecnológica

PAA – Planos Anuais da Atividades

PAP – Prova de Aptidão Profissional

FCT – Formação em Contexto de Trabalho

OET – Orientadores Educativos de Turma

AE – Aliados na Educação

EFP – Educação e Formação Profissional

Os Relatores



Diretora da AEVA | Cláudia Matos



Diretor da AEVA | Jorge Castro



Responsável da qualidade | Sónia Ferreira

Aveiro, 28 de junho de 2019

